Representação contra SABESP é aceita pelo Ministério Público

O Ministério Público de Bragança Paulista aceitou, na primeira quinzena de fevereiro deste ano, uma representação contra a SABESP. Depois de analisar os argumentos apresentados pelo advogado Marcus Vinicius Valle, o promotor de Justiça, Cristiano Pereira Moraes Garcia (foto ao lado), instaurou inquérito civil para apurar as alegações apresentadas.

De acordo com o autor da ação, há alguns anos ele foi procurado por um cidadão e este lhe contou sobre a invenção de um aparelho que, se instalado no hidrômetro das residências, reduziria consideravelmente o consumo registrado nas contas porque o mesmo eliminaria o ar do encanamento.

"O assunto foi levado ao plenário da Câmara Municipal e virou pedido de informação à SABESP que negou a eficiência do aparelho. Na ocasião, a SABESP negou que as contas de águas fossem aumentadas devido ao ar nos encanamentos, mas o fez de forma concisa, sem maiores explicações.

Ocorre que nos últimos meses tem-se observado, na mídia do País, o anúncio da eficiência de tais aparelhos que reduzem a conta de água num índice de 20 a 40% e a comercialização desses dispositivos é autorizada", diz o texto da representação.

Com estas informações, Valle explicou que providenciou a instalação do aparelho na sua residência e constatou uma considerável redução do consumo registrado pelo hidrômetro. "Portanto, há sérios indícios de que os consumidores de água de todo o Estado, que não têm os aparelhos, pagam contas superfaturadas", denuncia.

Diante destes argumentos, o promotor Cristiano Pereira Moraes Garcia decidiu instaurar o inquérito civil e recomenda a investigação das denúncias.